



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 1 de 9

Data: 13 de dezembro de 2021.

Hora: 19 horas e 1 minuto.

Local: Plenário *Vox Populi*.

Vereadores presentes: Bode (PP), Carlito Schiefelbein (PP), Dario Schüller (PDT), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (MDB), Izabel Lamaison (MDB), Moisés Kilian (MDB), Pato Niemeier (PL) e Professor Tiago Janner (PL).

Ato de posse: O senhor Carlos Emílio Schiefelbein apresentou seu diploma de suplente de Vereador e sua declaração de bens ao senhor Presidente. A seguir, o senhor Carlos Emílio Schiefelbein proferiu o compromisso previsto na Lei Orgânica Municipal, o senhor Presidente o declarou empossado e, depois da leitura do Termo de Posse, o Vereador empossado e os demais Vereadores o assinaram.

Apreciação de atas: As Atas nºs 49/2021 e 50/2021 foram aprovadas por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Leitura de correspondências recebidas: Foi lida a protocolada sob nº 254/2021.

Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Lei nº 90/2021 e o Requerimento nº 37/2021.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Professor Tiago Janner afirmou que a sessão era a mais importante das últimas décadas, que a população estava acompanhando através de um telão, ansiosa em relação ao debate que haveria sobre o futuro e à prosperidade do município e à valorização de quem ocupava a avenida Concórdia e benefícios para moradores de Linha Teutônia, Rincão do Pinhal, Rincão Despraiado, Porto Agudo e Picada do Rio que resultaria de plano de pavimentação; disse que os Vereadores deviam honrar seus cargos, pediu que percebessem a população que acompanhava a sessão e se posicionassem como se pertencessem a um único partido político, o de Agudo, aludiu manifestação do ex-Presidente do Estados Unidos de que todos tinham o poder de definir o curso do país, disse que isso valia para Agudo e que os Vereadores não deviam ser contra o desenvolvimento e criar empecilhos a um planejamento que nunca houve em Agudo.
2. O Vereador Bode falou sobre a necessidade de desobstrução de tubos nas imediações da propriedade Cavalheiro, em Cerro da Igreja, de recuperação do pontilhão de Porto Agudo e de melhorias nas imediações da residência do senhor Cilo Droese e afirmou que todos os Vereadores que acompanhavam o debate sobre o programa Pavimenta Agudo sabiam que sua posição era favorável à construção de asfalto.
3. O Vereador Carlito Schiefelbein disse retornava à Câmara Municipal para cumprir mais uma missão ao assumir pela sétima ocasião mandato de Vereador e que cada parlamentar, conforme sua capacidade, fazia o melhor possível; afirmou que assumira o mandato devido a licença concedida ao Vereador Auro Kirinus que participara ativamente do debate sobre a Emenda que apresentara, que nunca ouvira os Vereadores Gerson Halberstadt, Auro Kirinus, Itamar Puntel, Moisés Kilian e Bode afirmar que alguém era contra o projeto de financiamento para construção de asfalto e que o ex-Prefeito Valério Trebien apresentara projeto semelhante, ocasião em que ele próprio afirmara que havia faltado ao então Prefeito



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 2 de 9

coragem para apresentar proposição de financiamento de R\$12 milhões a R\$15 milhões que permitisse a realização de asfaltamento geral de vias do município; disse que se pretendia ver Agudo de modo diferente, que ninguém devia ser desmerecido, como se nada tivesse sido realizado anteriormente, que os Vereadores cumpriram seu dever, e que havia pessoas de fora da Câmara Municipal, como o senhor Beto Jordani, que divulgavam informações negativas, como as de que os Vereadores eram contra o projeto do programa Pavimenta Agudo e o Vereador licenciado havia arroiado, o que não era verdade; disse que Emenda de sua autoria alterava a redação o Projeto de Lei nº 78/2021 definindo em R\$17 milhões o limite para a tomada de financiamento e contemplando com asfalto também a rua Germano Hentschke, disse que o acesso ao posto de saúde não devia ficar de fora do programa de asfaltamento, bem como a pior quadra calçada da cidade, onde se localizava a empresa do senhor Hilário Cassel, e a avenida Borges de Medeiros, e que o Prefeito acertara ao apresentar tal projeto.

4. O Vereador Dario Schüller disse que estava ocorrendo estiagem, que o município vinha distribuindo água, que, segundo o Secretário de Obras, seria instalado um tanque em uma caçamba para realizar entrega de água no interior do município, já que havia muitos pedidos de água potável e não potável, comentou sobre a necessidade de construção de reservatórios e informou que o município estudava a possibilidade de contratação de serviço de caminhão-pipa para auxiliar na distribuição de água.
5. O Vereador Itamar Puntel parabenizou o Atlético Clube Avenida pela conquista, no final de semana, do título de Vice-Campeão Gaúcho de categoria de base e falou sobre a necessidade de instalação dos tubos que estavam à beira da estrada de Linha São Pedro e de realização de roçada na estrada em que ficava a residência do senhor Marci Kegler, entre Linha Boêmia à Linha São Pedro; disse que o programa do Governo do Estado Avançar RS visava beneficiar inúmeros municípios com pavimentação e que Agudo estava inscrito no programa mas, entre os municípios da região, apenas Faxinal do Soturno e Ibarama seriam contemplados inicialmente, o que levou a bancada do MDB a solicitar ao Deputado Estadual Betinho Fantinel atuação no sentido de fazer com que Agudo fosse contemplado com R\$1 milhão do programa a fundo perdido.
6. A Vereadora Izabel Lamaison disse que o Secretário da Agricultura faria uso da Tribuna Livre e que esperava que Sua Senhoria tratasse da importância das fontes protegidas, pois estava havendo estiagem e as redes de água nem sempre conseguiam manter o abastecimento, que em torno de cinquenta fontes foram construídas em 2021 em propriedades rurais e que tal projeto devia ser mantido; disse que grande público acompanhava a apreciação do Projeto de Lei nº 78/2021, matéria muito importante para todos, que houve reuniões sobre o tema com o governo municipal, a ACISA, o Conselho e a Caixa Econômica Federal que fez esclarecimentos sobre o financiamento, o que embasou seu parecer favorável à matéria, que o governo administraria da melhor forma possível os recursos oriundos do financiamento e que esperava que as Secretarias continuassem atendendo os pedidos da população; disse que o município poderia vir a ser contemplado com recursos do programa Avançar RS, o que lhe permitiria abrir e asfaltar a avenida



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 3 de 9

Euclides Kliemann do mercado Super Lis ao hospital, que a bancada do MDB solicitara ao Deputado Beto Fantinel atuação para que Agudo fosse contemplado, manifestou contentamento com a atuação dos nove Vereadores pelo desenvolvimento de Agudo e afirmou que sua posição era favorável ao asfalto porque queria um Agudo desenvolvido.

7. O Vereador Moisés Kilian disse que os debates na Câmara visavam o melhor para Agudo, independentemente de quem viesse a executar o projeto que era importante para o desenvolvimento de Agudo, e solicitou ao orador da Tribuna Livre que realizasse estudo sobre a possibilidade de aquisição de um tanque para o transporte de água potável para uso em períodos de estiagem, além de estudo da possibilidade de aquisição de picador de galhos para ser usado quando da poda de árvores para, posteriormente, transformá-los em adubo; falou sobre a necessidade de realização de roçada em Linha Branca e em outras regiões, pois a vegetação à beira das estradas vinha danificando lonas de caminhões.
8. O Vereador Pato Niemeier disse que o projeto Pavimenta Agudo significava esperança em um futuro de qualidade de vida para os cidadãos agudenses, que Agudo estava parado na história e era necessário avançar, que o projeto seria aprovado por unanimidade e que a população agudense queria tal aprovação, parabenizando-a pela mobilização; afirmou que o governo teve coragem para apresentar tal projeto e ouvia a população, que por isso a matéria estava tramitando, que a preocupação que houve na Câmara Municipal com as finanças do município havia mudado, que o programa Pavimenta Agudo contemplava várias áreas de atuação e regiões, beneficiaria toda a população e os eleitores de Vereadores, que o desenvolvimento do município estava atrelado ao programa e que todos os que atuaram para a aprovação do projeto seriam dele padrinhos, conforme dito pelo senhor Prefeito.

Tribuna Livre: O senhor Giovane Rodrigo Friedrich Neu falou sobre o tema “Serviços realizados pela Secretaria de Agricultura”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Moisés Kilian abriu mão da inscrição.
2. A Vereadora Izabel Lamaison abriu mão da inscrição.

Ordem do Dia:

1. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 78/2021, que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que o município tinha capacidade de investimento e de endividamento, que havia expectativa de que os Vereadores fossem chamados para tratar do Pavimenta Agudo antes do programa ser elaborado, que os Vereadores de oposição acordaram propor aumento do valor que seria objeto da autorização de tomada de empréstimo para permitir que fossem pavimentadas também a rua Germano Hentschke, no acesso ao hospital e a uma escola, Ramiro Barcelos, entre a avenida Borges de Medeiros e a rua Muniz Ferraz, acesso ao posto de saúde, e pediu aos Vereadores de situação que aprovassem a Emenda nº 2 que deixava a proposição original ainda melhor; falou sobre a necessidade de realização de obras de drenagem, de priorização do asfaltamento da avenida Concórdia, que a ACISA concordava com tal priorização, bem



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 4 de 9

como da rua Germano Hentschke e da avenida paraíso, que a ampliação do limite da operação de crédito, segundo a Emenda nº 2, passaria de R\$14 milhões para R\$17 milhões, que a Justificativa da proposição informava que ela não contemplava as etapas 2 e 3 do Pavimenta Agudo, o que o fazia concluir que o senhor Prefeito pediria autorização para financiamento de mais recursos, que o município de tinha recursos próprios para investir e que se devia buscar recursos também do Governo Federal; o Vereador Pato Niemeier, relator da matéria na Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito, disse que a Emenda nº 1 corrigia termos visando deixar a matéria conforme as normas da Secretaria do Tesouro Nacional, que era louvável o discurso do Vereador Carlito Schiefelbein, que os Vereadores vinham tratando da necessidade de prudência na busca de financiamento, que o texto original limitava a autorização para financiamento a R\$14 milhões, embora a capacidade de endividamento do município fosse de R\$50 milhões, e que a Caixa Econômica Federal devia avaliar tal alteração; disse que a definição das ruas que seriam pavimentadas era atribuição do Poder Executivo que estudara o assunto, que o acréscimo do valor a ser financiado faria com que mais pessoas fossem beneficiadas, que Poder Executivo não podia “engessar” recursos disponíveis, dada a necessidade de atender eventualidades e todos os setores, e que, após a aprovação do financiamento, o projeto técnico de asfaltamento seria debatido com a população em audiências públicas e com os Vereadores e emitiu opinião pela aprovação da Emenda nº 2 dizendo que ela ampliava a capacidade de investimento do município; o Vereador Itamar Puntel disse que fizera os maiores questionamentos à matéria visando obter explicações, que nunca externara posição contrária à ela, que votara contra sua tramitação em urgência especial porque eram necessárias mais explicações que acabaram vindo no decorrer do tempo, como o valor de R\$14 milhões que o Poder Executivo pretendia tomar em financiamento, que consultara empresários e a ACISA sobre a proposição e que a taxa de juro, previsto inicialmente em 12,05% ao ano, superara 13%; afirmou que nenhum Vereador de oposição se posicionara contra a proposição, que eles sugeriram mudanças à matéria, que em reunião com o Conselhão os Vereadores passaram a seguir a opinião do Conselhão, que ainda não havia projeto de engenharia, que questionara tal omissão, que nunca poderia ser contrário ao Projeto, pois em 2018 foi o Vereador que mais lutara pelo asfaltamento da avenida Concórdia, que era dever dos Vereadores analisar os projetos visando corrigir eventuais erros e afirmou que sua posição era favorável ao Projeto porque a matéria era de suma importância; o Vereador Professor Tiago Janner disse que estudara o Projeto e ouvira a opinião da população, que definira voto favorável já no início da tramitação, que a liderança do governo pedia aos Vereadores da base do governo a aprovação, que era favorável à Emenda nº 2 porque o município tinha condições de buscar financiamento de até R\$50 milhões e que a matéria não dizia respeito a projeto de engenharia, assunto que seria tratado a partir do dia seguinte, quando passaria a haver debate sobre como seria realizado o asfaltamento de vias; o Vereador Dario Schüller disse que logo que o Projeto foi apresentado definira posição favorável, que questionara ao Secretário da Fazenda se o município tinha condições de quitar as prestações, que lhe foi explicado que o município tinha capacidade para buscar financiamento de R\$50 milhões, que era caminhoneiro e residia no final da avenida Paraíso e que empresários pediam



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 5 de 9

que o tráfego de veículos pesados fosse desviado da avenida Concórdia, o que o asfaltamento da estrada de Rincão Despraiado permitiria, via que era uma das mais usadas pelos caminhoneiros, como as avenidas Concórdia e Paraíso e as de saída para Picada do Rio e Linha Teutônia e a que liga Rincão do Mosquito a Porto Alves; disse que o asfaltamento futuro de todas as vias do município teria início com a realização de tal obra em alguns trechos, se manifestou favoravelmente às Emendas nºs 1 e 2 e afirmou que contava com todos os Vereadores para votarem à favor da matéria. Votação: aprovado por unanimidade. Votação da Emenda nº 1: aprovada por unanimidade. Votação da Emenda nº 2: aprovada por unanimidade.

2. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei Complementar nº 2/2021, que “ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 32, DE 16 DE JULHO DE 2020”: o Vereador Professor Tiago Janner disse que a matéria fazia importante alteração na lei que tratava de loteamentos em áreas rurais e que o governo pedia a aprovação da proposição; o Vereador Moisés Kilian afirmou que as alterações propostas às disposições do Plano Diretor eram necessárias. Votação: aprovado por unanimidade.

3. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 77/2021, que “INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE AGUDO/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: o Vereador Pato Niemeier disse que o Projeto de Lei visava prestigiar os agricultores familiares agudenses que com seu trabalho sustentavam suas famílias, fomentavam a economia do município e contribuíam para a erradicação da fome, o enfrentamento da pobreza e na luta por alimentos saudáveis. Votação: aprovado por unanimidade.

4. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 79/2021, que “DECLARA A CUCA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E GASTRONÔMICO DO MUNICÍPIO DE AGUDO”: o Vereador Professor Tiago Janner disse que a matéria, elaborada pela Secretária Djulia Ziemann, era importante por valorizar o saber popular e representava a imigração e as trabalhadoras rurais e que era necessário valorizar o que havia de bom no município, pois Agudo devia ser lembrado pelas coisas boas que tinha. Votação: aprovado por unanimidade.

5. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 80/2021, que “ALTERA O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA BOVINOCULTURA DE LEITE - PROLEITE-AGUDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: o Vereador Moisés Kilian disse que a Comissão de Constituição e Justiça concluiu que a matéria tratava de readequação das especificações técnicas do programa; o Vereador Carlito Schiefelbein afirmou que as alterações que vinham sendo feitas no programa visavam para aprimorá-lo, que o programa foi criado pelo ex-Prefeito Ari Alves Anunciação, quando ele próprio sugerira mudanças em dezessete dos dezoito artigos do texto original, o que mostrava a importância dos Vereadores, pois cabia a eles criticar as deficiências e sugerir caminhos melhores, e que a grande contribuição que fizera ao município foi aquela ao programa PROLEITE-AGUDO que visava diversificação de culturas. Votação: aprovado por unanimidade.



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 6 de 9

6. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 81/2021, que “ALTERA O PROGRAMA DE AVICULTURA COLONIAL DE AGUDO – PROAVES AGUDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: nenhum Vereador se manifestou. Votação: aprovado por unanimidade.

7. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 84/2021, que “DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE USO DE BENS MÓVEIS À ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE LINHA DAS PEDRAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: o Vereador Dario Schüller disse que vinha sendo realizado grande trabalho com associações comunitárias, como a de Linha das Pedras que seria a primeira a ser beneficiada com uma balança comunitária, que a balança a ter seu uso concedido já estava no município e que restava a aprovação da matéria que era importante para os agricultores pesarem seus animais visando sua comercialização; afirmou que outras associações viriam a ser contempladas e pediu a aprovação da proposição. Votação: aprovado por unanimidade.

8. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 85/2021, que “INSTITUI A DECLARAÇÃO MUNICIPAL DE DIREITOS DE LIBERDADE ECONÔMICA, ESTABELECE NORMAS PARA ATOS DE LIBERAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA E A ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: o Vereador Itamar Puntel disse que a matéria se originou de contato feito pela ACISA que a sugerira visando que empresas viessem a ser ajudadas, já que o comércio vinha sofrendo com dificuldades, que a matéria permitiria mais agilidade à instalação de empresas no município e que ela adequava lei federal ao município, havendo legalidade na proposição, como afirmavam as comissões permanentes. Votação: aprovado por unanimidade.

9. Em discussão sobre o Requerimento nº 37/2021: nenhum Vereador se manifestou. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei nºs 86/2021 e 89/2021: o Vereador Itamar Puntel disse que a proposição de orçamento para o exercício de 2022 seria tema de discussão em audiência pública, que havia necessidade de correção do texto, pois o total do orçamento não correspondia à soma das despesas por funções de governo, que o Projeto mencionava a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Habitação, Secretaria que não existia, sendo o correto Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, e que o art. 5º mencionava o art. 3º, I, sendo que, na verdade, o dispositivo a ser mencionado devia ser o Art. 4º, I, e que tal mudança poderia ser feita por Mensagem Retificativa; o Vereador Professor Tiago Janner parabenizou o senhor Prefeito pelo fato de ter dobrado o valor dos recursos destinados à Secretaria da Agricultura na proposta de orçamento para 2022 e convocou os membros da Comissão de Constituição e Justiça para reunião que ocorreria após a sessão para apreciar aquela proposição.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dario Schüller agradeceu e parabenizou aos demais Vereadores pela aprovação do Projeto de Lei nº 78/2021.

2. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que não pretendia ter sido candidato na eleição anterior, que estava sendo difícil para os partidos conseguir candidatos, que o Vereador Professor Tiago Janner não pretendia voltar a se candidatar, que a política era muito dinâmica



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 7 de 9

que Sua Senhoria, ex-militante do PT, passou a ser, provavelmente, eleitor de Bolsonaro que estava filiado ao PL, que ele próprio acabou sendo candidato porque foi pressionado, que não mais voltaria a se candidatar para dar oportunidade a jovens que deviam participar da política e que ninguém esperava que ocorresse o que acabou ocorrendo em relação ao projeto de autorização de financiamento; disse que durante, o governo do MDB, participara de comissão que tratou do asfaltamento de vias com o Ministério Público pretendendo que fosse apresentado projeto de drenagem urbana, que os senhores Laércio Forsch e Ingo Neu estavam na comissão e, agora, apesar de integrarem o governo, não apresentaram o projeto de drenagem, o que também mostrava que as coisas eram dinâmicas e mudavam, o que era correto para que as coisas acontecessem; afirmou que o art. 2º do Projeto de Lei nº 90/2021 devia ser corrigido, pois mencionava incentivo a que referia “este artigo”, sendo que, na verdade, quem tratava do incentivo era o art. 1º da matéria, que o art. 3º mencionava um art. 8º inexistente e que ele próprio estava à disposição do Prefeito para refazer a proposição.

3. O Vereador Bode convocou a população em geral, como Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito, para a audiência pública que ocorreria na quinta-feira seguinte, às 17h, para tratar da proposição de orçamento para o exercício de 2022, afirmou que ficara feliz, pois tinha quase certeza de que todos os Vereadores votariam favoravelmente ao projeto do programa Pavimenta Agudo, que recebera muitas mensagens de congratulações pela posição que tomara quanto ao Projeto, que recebera aplausos da galeria por isso, que não havia sensação melhor do que a de aprovar um projeto para a população de Agudo e região e que ouviu de famílias de Rincão Despraçado que seria lembrado até depois de morto por ter ajudado a aprovar aquela proposição.

4. O Vereador Professor Tiago Janner disse que a política era dinâmica, que o Vereador Carlito Schiefelbein era um político nato que estava na história de Agudo por ter sido Vereador por sete vezes, afirmou que não tinha ânsia de chegar a tal marca, que não foi militante, mas votante, que não lembrava da participação do parlamentar no PT e que fora eleitor de Sua Senhoria num passado longínquo, quando o Vereador estava na linha de frente contra os seguidos mandatos do MDB, que ficaria bonita a fotografia da imagem que estava vendo, de Sua Senhoria ao lado dos Vereadores Moisés Kilian e Itamar Puntel, e pediu-lhes permissão para fotografá-los; disse que não sabia se o dinamismo político conseguiria envenenar-lhe e que persistia em seus preceitos, sempre escutando a população.

5. O Vereador Pato Niemeier comunicou que, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, ocorreu a entrega de uma motoniveladora para o município a ser utilizada na ampliação de políticas públicas agrícolas, que o evento contou com a presença do Prefeito Luís Henrique Kittel, do Governador do Estado e da Secretária de Estado da Agricultura e do coordenador da bancada gaúcha na Câmara dos Deputados, Giovanni Cherini, que indicou a entrega da máquina para Agudo; agradeceu a Deus pela chuva que estava havendo, já que se vivia momento de estiagem, que durante na noite histórica foi aprovado projeto pelo qual a população clamava e se mobilizou, agradeceu ao Conselho e a outras entidades que auxiliaram na mobilização, registrou a sensibilidade dos Vereadores naquela questão e



ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 8 de 9

afirmou que a população era merecedora do investimento que haveria em infraestrutura, agricultura e em outras áreas.

Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Carlito Schiefelbein disse que o município recebera uma motoniveladora, equipamento importante para os agricultores que passavam por dificuldades como estiagem e elevação de custos, que a produção de fumo estava sendo reduzida, que a agricultura estava se inviabilizando e que aquele equipamento foi destinado a Agudo por iniciativa da bancada federal gaúcha que apresentara emenda conjunta de R\$39 milhões visando a aquisição de equipamentos para vários municípios; disse que a APAE havia recebido, oriundo de emenda do Deputado Pedro Westphalen, um veículo Spin, que o anterior veículo van da entidade foi oriunda de emenda da ex-Senadora Ana Amélia Lemos, que a Secretária de Estado da Agricultura, e que intermediara procedimentos para que o município recebesse aquela motoniveladora, era Silvana Covatti, do PP, partido que atuava para que Agudo tivesse cada vez mais melhorias; afirmou que o fato de estar sentado ao lado de outros Vereadores nada significava além de serem eles de oposição, que aquela observação podia ter sido em tom de brincadeira e que ele próprio podia brincar com o fato de que o PDT estar em todos os governos.

Em comunicação urgente da liderança do MDB, o Vereador Itamar Puntel afirmou que a oposição rejeitara dois dos oitenta projetos de lei que tramitaram, um por ser ilegal e outro porque “esquentaria” cargo criado por decreto pelo Prefeito, e que a oposição aprovava o que era bom para o município, embora fizesse questionamentos comprovados visando o melhor para o município; disse que, no caso do Pavimenta Agudo, levantou-se dados para, posteriormente, tomar posição, que o fato de algumas pessoas não pensarem da tal forma dificultava a decisão de ser político, que vinha tomando decisão e vinha sofrendo pressão para continuar na política, que torcia para que os jovens tivessem coragem para participar de eleições e que nunca reparara no que o Vereador Professor Tiago Janner observara sobre Vereadores que sentavam lado a lado; afirmou que tal situação nada mudava, que, quando o Vereador Carlito esteve na Câmara Municipal, ele próprio fizera os mesmos questionamentos que ele próprio vinha fazendo à base do atual governo na Câmara Municipal, que aquele parlamentar e ele próprio defendiam o que cada um acreditava e nunca estiveram coligados, mesmo na oposição, e que não se devia escolher o lugar em que sentar na Câmara Municipal.

Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador Dario Schüller disse que não se tratava do fato de o PDT estar sempre no governo, mas que existia a possibilidade legal de fazer coligações, que, antes de estabelecer compromisso com qualquer partido, o PDT fez reunião com quase todos os partidos, inclusive o PP, e, ao final, foi escolhido um com o qual coligar, o PL, o que fez seu partido estar integrando o governo.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Professor Tiago Janner disse que ficou feliz com a transmissão de imagens da sessão, tema de requerimento de sua autoria, que as imagens das sessões deviam voltar a ser transmitidas, informou que ocorreram reformas no prédio-sede da Câmara Municipal, colagem de tijolos que haviam caído, ao custo de R\$17 mil, limpeza interna, de R\$800, e conserto do telhado, de R\$400, e que tal obra faraônica nunca devia ter sido iniciada, estava inacabada e sem previsão de conclusão;



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 51/2021
DA 38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 9 de 9

afirmou que a esperança no futuro havia vencido, que quem havia aprovado o Projeto de Lei nº 78/2021 não foram os Vereadores, mas a população que havia pressionado para que houvesse a aprovação, que muitas pessoas atuaram para que ele não fosse aprovado, que, na sessão, pessoas que nas redes sociais haviam se manifestado contra a matéria fizeram discurso totalmente diferente, que o clamor popular salvou o Projeto e parabenizou a administração que teve coragem e aos jovens que deram conta da administração do município e aos jovens Vereadores de situação dizendo que eles tinham boa fé e vontade para fazer o que era certo.

O senhor Presidente esclareceu que não foram colocados somente alguns tijolos na obra do prédio da Câmara Municipal, que tijolos foram colocados em uma parede de onde as pedras decorativas descolaram, o que havia ocorrido porque o material usado era de péssima qualidade e tornou necessário refazer o serviço, e que a recolocação das pedras teve custo não baixo, pois se tratava de recolocar pedras pequenas, o que foi trabalhoso; disse que sua posição era favorável ao Projeto de Lei nº 78/2021, que votaria favoravelmente se tivesse que vir a desempatar a votação e sugeriu ao governo que, no ano seguinte, o envio de projetos relevantes à Câmara Municipal fosse precedido de discussão com os Vereadores para que já fosse encaminhado havendo consenso e se evitasse polêmica como houve com aquele Projeto de Lei, já que o diálogo sempre prevaleceu e que os esclarecimentos sobre o Projeto levou à sua aprovação unânime.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Extraordinária que seria realizada na mesma noite, a requerimento do Vereador Pato Niemeier.

Agudo, 13 de dezembro de 2021.

Ver^a Izabel Lamaison
Secretária

Ver. Gerson Halberstadt
Presidente